

ESTUDO SOBRE TEMPLOS NA BÍBLIA

Definição:

Qualquer lugar ou edifício erigido em honra de uma divindade; lugar sagrado e respeitável.

I – O TEMPLO NO CONTEXTO DA ALIANÇA MOSAICA

Havia três elementos constitutivos da aliança mosaica:

1. O sacrifício

“Um altar de terra me farás, e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos, e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas, e as tuas vacas; em todo o lugar, onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei a ti e te abençoarei.” Êxodo 20.24

Lv 1.1-17 – mais detalhes.

2. O sacerdócio – Não se trata de uma escolha humana; é um mandamento divino.

“DEPOIS tu farás chegar a ti teu irmão Arão, e seus filhos com ele, do meio dos filhos de Israel, para me administrarem o ofício sacerdotal; a saber: Arão, Nadabe, e Abiú, Eleazar e Itamar, os filhos de Arão.” Êxodo 28.1

3. O tabernáculo

“E me farão um santuário, e habitarei no meio deles. 9 Conforme a tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus pertences, assim mesmo o fareis.” Êxodo 25.8-9

O tabernáculo (e depois templo) era considerado como Sua habitação; ali houve visíveis manifestações da Sua glória; **ali revelou a Sua vontade**; ali Deus recebeu o Seus ministros, e **exerceu funções de Soberano**.

A teocracia tinha as suas externas manifestações. Deste modo, **o tabernáculo**, onde se realizou o culto público desde o Êxodo, **era não só o templo de Deus, mas também o palácio do Rei invisível**. Era a "Sua santa habitação"; **era o lugar em que encontrava o Seu povo e com ele tinha comunhão**.

II - COMO SURTIU O TEMPLO DO ANTIGO TESTAMENTO?

O tabernáculo (tenda) do deserto foi fruto da disposição divina, e uma sombra acerca do futuro, mas não foi assim com o templo. O templo construído por Salomão não foi idéia de Deus, e, sim, de Davi.

“E SUCEDEU que, estando o rei Davi em sua casa, e tendo o Senhor lhe dado descanso de todos os seus inimigos em redor, 2 Disse o rei ao profeta Natã: Eis que eu moro em casa de cedro, e a arca de Deus mora dentro de cortinas. 3 E disse Natã ao rei: Vai, e faz tudo quanto está no teu coração; porque o Senhor é contigo. 4 Porém sucedeu naquela mesma noite, que a palavra do Senhor veio a Natã, dizendo: 5 Vai, e dize a meu servo Davi: Assim diz o Senhor: Edificar-me-ás tu uma casa para minha habitação? 6 Porque em casa nenhuma habitei desde o dia em que fiz subir os filhos de Israel do Egito até ao dia de hoje; mas andei em tenda e em tabernáculo. 7 E em todo o lugar em que andei com todos os filhos de Israel, falei porventura alguma palavra a alguma das tribos de Israel, a quem mandei apascentar o meu povo de Israel, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?” 2 Samuel 7:1-7

Deus consentiu na construção do templo da mesma maneira em que consentiu que Israel tivesse um rei:

“Então todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá, 5 E disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constituí-nos, pois, agora um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações. 6 Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao Senhor. 7 E disse o Senhor a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te dizem, pois não te têm rejeitado a tí, antes a mim me têm rejeitado, para eu não reinar sobre eles. 8 Conforme a todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até ao dia de hoje, a mim me deixaram, e a outros deuses serviram, assim também fazem a tí. 9 Agora, pois, ouve à sua voz, porém protesta-lhes solenemente, e declara-lhes qual será o costume do rei que houver de reinar sobre eles. 10 E falou Samuel todas as palavras do Senhor ao povo, que lhe pedia um rei.” 1 Samuel 8.4-9.

Então vemos que Deus honra as boas intenções de Davi e consente em habitar no templo, sob a condição de lealdade e fidelidade. **Tal foi o começo do templo.**

Enquanto Salomão construía o templo, veio-lhe esta palavra do Senhor:

“12 Quanto a esta casa que tu edificas, se andares nos meus estatutos, e fizeres os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos, andando neles, confirmarei para contigo a

minha palavra, a qual falei a Davi, teu pai; 13 E habitarei no meio dos filhos de Israel, e não desampararei o meu povo de Israel. 14 Assim edificou Salomão aquela casa, e a acabou.” 1 Reis 6.12-13

III – MUDANÇAS DO NOVO TESTAMENTO:

1. Sacrifício: Jesus Cristo é o verdadeiro e perfeito sacrifício, oferecido uma vez por todas, de modo que nenhum sacrifício posterior é necessário ou possível.

“Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus; 25 Nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no santuário com sangue alheio; 26 De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo. 27 E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo, 28 Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.”

Hb 9.25-28

“Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito;” 1 Pedro 3.18

O único sacrifício que resta é o da igreja, do qual Paulo fala em Romanos 12.1,2.

2. Sacerdócio: Jesus Cristo é o nosso grande e único sumo sacerdote

“Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. 15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. 16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.” Hb 4.14;

O sacerdócio foi expandido em outra direção para incluir TODOS OS CRENTES, a IGREJA:

“Mas vós sois a geração eleita, o **sacerdócio real**, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;” 1 Pe 2.9

“E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, **6 E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai**; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.” Ap 1.6.

3. Tabernáculo: Jesus Cristo é o cumprimento do perfeito tabernáculo e templo.

Isto não tem sido devidamente enfatizado, mas é igualmente bíblico: que o maior e mais perfeito tabernáculo é Cristo mesmo. Ver João 1.14,17 (grego “eskénosen” – tabernaculou) e João 2.18-21.

“E o Verbo se fez carne, e **habitou** entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.” João 1.14,17

“Jesus respondeu, e disse-lhes: **Derribai este templo, e em três dias o levantarei.** 20 Disseram, pois, os judeus: **Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias?** 21 **Mas ele falava do templo do seu corpo.**” João 2.18-21.

O corpo de Cristo é, em um sentido, verdadeiro tabernáculo; E A IGREJA, CORPO DE CRISTO, É TAMBÉM VERDADEIRO TEMPLO: 2 Co 6.16; Ef 2.21,22;

“E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? **Porque vós sois o templo do Deus vivente**, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.” 2 Co 6.16

“Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus; 20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; 21 **No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor.** 22 **No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito**”; Ef 2.21,22

III – A MUDANÇA DA SOMBRA PARA A REALIDADE

Os três elementos da fé hebraica eram sombras de Cristo e a igreja.

1. Biblicamente, os três perderam sua razão de ser (estamos em Nova Aliança)
2. Historicamente, terminaram com a destruição do Templo em Jerusalém (90 d.c)
3. Hoje em dia, a igreja institucionalizada tem levantado as sombras novamente:
 - a) um sacerdócio medianeiro (pastores tem sido “os sacerdotes”);
 - b) um sacramentalismo (novo sistema sacrificial como doutrinas de voto, da prosperidades, atos proféticos, hábitos judaizantes, liturgias, etc);
 - c) catedrais e templos (como lugar santo e como lugar especialmente sagrado).

IV – A IGREJA EDIFICANDO TEMPLOS COMO LUGARES ESPECIALMENTE SAGRADOS VOLTOU À ANTIGA DISPENSAÇÃO

- Com isto, a igreja perdeu a consciência de ser um CORPO para habitação do Senhor.
- A igreja perdeu a perspectiva da progressão do plano de Deus quanto à Sua habitação:
 - a) morar nos corações (o véu foi rompido).
 - b) habitar na igreja, que para isto está sendo edificada

V – CONSIDERAÇÕES PARA RESTAURAÇÃO DA IGREJA

1. O modelo no AT está na ordenação de Deus, o tabernáculo. Por quê?

“E no dia em que foi levantado o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo sobre a tenda do testemunho; e à tarde estava sobre o tabernáculo com uma aparência de fogo até à manhã. 16 Assim era de contínuo: a nuvem o cobria, e de noite havia aparência de fogo. 17 Mas sempre que a nuvem se alçava de sobre a tenda, os filhos de Israel partiam; e no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Israel se acampavam. 18 Segundo a ordem do Senhor, os filhos de Israel partiam, e segundo a ordem do Senhor se acampavam; todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo, ficavam acampados.” Números 9.15-23.

O tabernáculo não levava a nuvem consigo ao ser carregado; a nuvem é que levava o tabernáculo. Deus não tinha um templo fixo (como um templo fixo pode seguir uma nuvem?); mas um tabernáculo é fácil de ser transportado.

2. O tabernáculo enfatiza o caráter dinâmico da liderança do Senhor. Como pode Ele mudar instituições rígidas sobre prédios irremovíveis; pessoas são como tabernáculos: Ele as pode dirigir para onde quer.

3. Não há qualquer ordem bíblica para construir templos para Deus, à exceção do tabernáculo, que era um tipo da igreja e de Cristo.

“E Salomão lhe edificou casa; 48 Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: 49 O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso? 50 Porventura não fez a minha mão todas estas coisas? 51 Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistís ao Espírito Santo; assim vós sois como vossos pais.” At 7.45-51

Podemos ver o que Jesus fala à Samaritana em João 4.20-24.

4. Primeiras construções de templos Cristãos: ao redor do ano 350 d.c, quando começou o declínio da igreja em todos os sentidos.

5. A igreja cristã deslocou-se para as casas dos cristãos, desde os primeiros dias, conforme amplo testemunho de Atos e das epístolas. O lar é o lugar natural de vida do homem e é aí que Deus deseja que se viva com Ele.

6. A igreja pode e deve ter lugares para grandes reuniões de adoração, mas não devem ser considerados especialmente templos sagrados. Deus não tem lugares sagrados, mas somente povo sagrado, ou, se quisermos, todos os lugares onde vivem os santos são santos. Tais lugares devem ser úteis, isto é, para múltiplo uso e bem usados constantemente

7. A expressão de Jesus na purificação do templo não se referia a qualquer templo cristão. Jesus estava dizendo aos judeus como deturpavam aquilo que Deus lhes permitira ter para o serviço de Sua glória. Jesus jamais entrou no Santo dos Santos e não tomou parte, a não ser como um comum do povo, em qualquer sacrifício animal, na qualidade de sacerdote. Nem os apóstolos.

VI – O QUE OS TEMPLOS ESTÃO GERANDO HOJE?

a) Imobilidade. O Senhor diz: “Ide” – os edifícios dizem “fiquem”. O Senhor diz: “procurem os perdidos” – os edifícios dizem: “que os perdidos nos procurem”.

b) Inflexibilidade.

- Quando construímos um templo/edifício, cortamos nossas opções pela metade.
- O programa, as reuniões, tudo está condicionado ao templo.
- Tudo é feito para uma ou poucas pessoas falarem aos espectadores.
- Geram a estagnação nos membros do corpo.

c) Falta de comunhão.

- Podem evitar uma maior a comunhão dos membros (At 2.46; 5.42). Apenas os cultos de “domingo” não geram comunhão no corpo.

d) Orgulho material

- Bonitos templos para atrair? (motivação errada e inexplicável a luz da Palavra)
- Deus merece? Claro, mas os recursos Dele devem ser usados para o Corpo de Cristo e não para uma instituição.

e) Divisão de classes

- Ver os templos do Brasil.
- Criação de muitíssimas divisões, culturas e seitas

A) QUE DEVERÍAMOS FAZER?

a) Abandonar o que temos? (Seria saudável para algumas igrejas; menos programas centralizados no prédio.)

b) Vender? Mt 19.21

c) Onde nos reunir? Fm 2; Cl 4.15

d) Alugar ou possuir salões simples para que a igreja tenha oportunidade da adoração em conjunto.

B) QUATRO TIPOS DE IGREJAS COM REFERÊNCIA AOS EDIFÍCIOS QUE OCUPAM

1º. IGREJA CORPO – Tipo do Novo Testamento

- a) Não visa como objetivo máximo propriedades;
- b) Pode fazer reuniões de adoração em vários lugares, onde pode;
- c) Sua estrutura é orgânica, baseada em grupos, unidos por experiências de vida Cristã.
- d) UMA IGREJA ASSIM PODE CRESCER INDEFINIDAMENTE. É uma igreja espiritualmente ativa e gera maturidade nos membros do Corpo.

2º. IGREJA TIPO CATEDRAL

- a) Tal igreja vê o edifício como sendo a igreja;
- b) O edifício determina o programa e o estilo de vida da igreja;
- o prédio decide desde as finanças até o discipulado e ministérios.
- Muitas são pequenas igrejas com grandes preocupações materiais e outras se transformam em grandes “empreendimentos” com culto show e pregações para atrair multidões.

3º. IGREJA TABERNÁCULO

- a) Tem um edifício, mas este é secundário e serve de apoio ao corpo, para reuniões de adoração, seminários, etc.
- b) Não é um lugar santo em qualquer sentido e, sim, uma facilidade.
- c) É construído para flexibilidade e múltiplo uso.
- d) Chamamos tabernáculo porque é visto como algo provisório, não essencial.

4º. IGREJA FANTASMA

- a) Se orgulha de não ter um edifício mas, de fato, não tem qualquer estrutura bíblica.
- b) Sua existência é nebulosa, baseada em ajuntamentos esporádicos.

ONDE NOS ENCAIXAMOS?

Se uma igreja:

- gasta mais com edifícios do que com o avanço da obra
- tem todas as suas reuniões no prédio-igreja
- põe a construção à frente das missões e do evangelismo e do ensino
- recusa-se a usar seus prédios para qualquer outra coisa senão as funções “sagradas”
- mede a espiritualidade pelo número pessoas presentes dentro das quatro paredes.
- Não há comunhão extra templo

ENTÃO, TAL IGREJA IGNORA O QUE É A IGREJA EM TERMOS DO NOVO TESTAMENTO E PRECISA REPENSAR SUA RAZÃO DE SER.